



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* São Francisco do Sul

ATA Nº 001/2017-CONCAMPUS/CSFS/IFC – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS, REALIZADA EM 07 DE AGOSTO DE 2017

Aos sete dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, na sala número três, do *Campus* São Francisco do Sul do Instituto Federal Catarinense, localizado na Rodovia Duque de Caxias Km 6 S/N, bairro Iperoba, Santa Catarina, realizou-se a reunião extraordinária do Conselho de *Campus* – CONCAMPUS, convocada pelo Presidente do Conselho, professor Amir Tauille. A reunião iniciou às dezessete horas e quinze minutos, com a presença dos seguintes membros: o presidente, Amir Tauille; os conselheiros: Iza Luzia Goetten de Oliveira, Elisandra Della-Flora Weinitschke, Everton Alceu de Oliveira Breginski, Maico João Trombelli, Viviani Corrêa Teixeira e Jean Maciel. O Diretor Amir Tauille fez a abertura agradecendo a presença de todos. A secretária Elisandra procedeu com a leitura da última ATA, que após lida e não havendo manifestação foi aprovada. Dando continuidade, o Diretor Amir apresentou a pauta: apreciação do projeto do Curso Superior de Engenharia Elétrica. O professor Maico afirmou que leu e procurou a comissão responsável pela elaboração do projeto do curso, entendendo que ficou claro que está atrelado/interligado ao Curso de Automação, inclusive na parte de investimentos. Muitos materiais já foram adquiridos para este último. Apesar de achar bem criterioso o PCC, mostrou-se temerário em relação aos alunos que terão ou não interesse no curso, que permanecerão estudando. O Diretor Amir respondeu que a Reitoria é a responsável, através da Cecom bem como empresa contratada para divulgação e propaganda do IFC e de todos os cursos. Disse, ainda, que o projeto deve ser bem objetivo e que cabe também aos professores tentar evitar a evasão dos alunos. O professor Maico ainda lembrou que não tem nada contra o projeto, contudo o curso precisa dar certo, com muita sinergia, caso contrário o campus correrá riscos, tendo em vista que custará caro, talvez tenha a maior parte dos discentes vindo de fora da cidade, os investimentos no país estão em declínio e o campus também está sofrendo com isso. Ainda sim, declarou que a não criação do curso em pauta impactaria muito negativamente no curso técnico de Automação. Na sequência, a Professora Viviani Teixeira falou também sobre o cenário incerto e duvidoso do país, lembrou a PEC dos cortes na Educação e Saúde e sugeriu que se fizessem apontamentos para a próxima fase do projeto do Curso, que antes de mais nada seria interessante fazer-se uma pesquisa a respeito do público interessado, na Secretaria da Educação, nas escolas, empresas da região, entre outros. O Diretor esclareceu que essa parte cabe realmente à comissão responsável pela próxima etapa, no PPC. A Diretora do DAP, Iza Oliveira, falou que seria muito importante a realização dos FICs para nivelar o pessoal que deixou de estudar a algum tempo e que poderia encontrar dificuldades. A professora Viviani Também comentou sobre a realização de um mapeamento dos egressos e ingressos do campus para saber os motivos pelos quais desistem dos estudos, ver as condições de moradia, os auxílios e



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* São Francisco do Sul

bolsas, comprometimento do orçamento, etc. O Diretor Amir explicou que é feito um levantamento de todas as necessidades do campus e sempre se busca, além disso, orçamento extra, disse ainda que, em conversa com o professor Lucas Centanaro, obteve a informação de que o Curso de Engenharia não precisaria de mais nada até o terceiro semestre se começasse hoje, com os recursos que possui. Iza Oliveira disse que para o próximo ano deverá ser prioridade a busca por recurso extraorçamentário. A professora Viviani retomou a palavra para questionar se o pessoal que leciona em Automação irá lecionar no Curso de Engenharia Elétrica. Ao que foi respondido pelo Diretor Amir que sim e que percebe-se que os professores, principalmente da área relacionada ao curso, estão empolgados para começar os trabalhos. Novamente a professora Viviani falou que é favorável e não tem nenhuma objeção ao curso em questão. Em seguida foi posto em votação o PCC do Curso Superior de Engenharia Elétrica que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. Eu, Elisandra Della-Flora Weinitschke, lavrei, a presente ata, que também será assinada pelos demais membros.